

A produção mexicana de leite é de aproximadamente 10 milhões de toneladas e um rebanho de 2,2 milhões de cabeças. Cerca de 92,4% do rebanho é composto por vacas holandesas. Os principais pólos de produção estão ilustrados na Fig. 1.

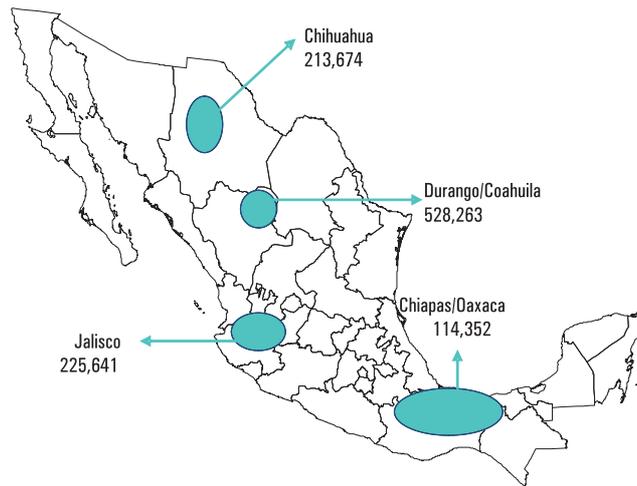


Fig. 1. Principais regiões produtoras de leite e rebanho (em mil vacas).
Fonte: Jaime Jurado (2007).

O consumo de leite está em torno de 12 a 13 milhões de toneladas, colocando o país entre os principais importadores mundiais.

A liderança do mercado interno mexicano é do Grupo Lala, que responde por aproximadamente 30% do mercado de leite fluído. Esse grupo atua na produção, industrialização e distribuição.

Nos últimos 10 anos a produção de leite passou de 8 milhões de toneladas para 10 milhões de toneladas (Fig. 2). Esse crescimento ocorreu em função de três razões principais: aumento de preços, incremento da demanda por lácteos e políticas governamentais de apoio aos produtores.

O preço médio do leite passou de US\$ 0,18 em 1997 para US\$ 0,35 em 2006. Novo aumento também é esperado para 2007. A demanda vem mostrando tendência de expansão, advinda, sobretudo pela classe média mexicana. O consumo de iogurtes, por exemplo, cresceu cerca de 300% nos últimos cinco anos. Por fim, em 1996 o Governo criou o programa “Aliança para o campo”, que consiste em um subsídio para aquisição de insumos e tecnologias. O objetivo do programa é fortalecer a produção e incrementar a produtividade média.

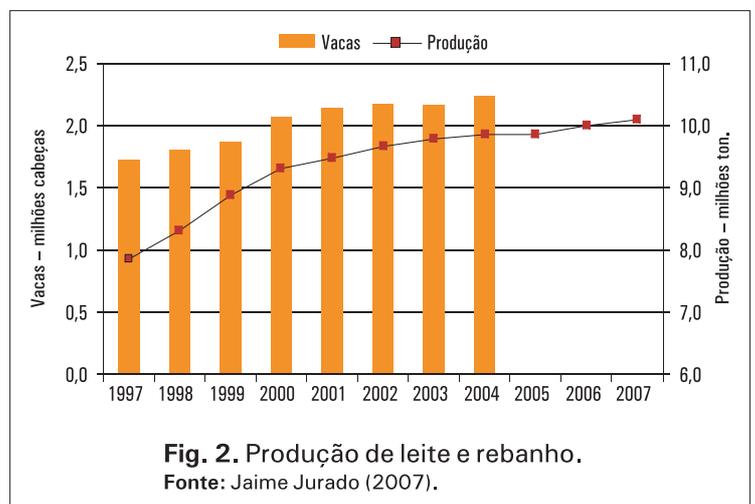


Fig. 2. Produção de leite e rebanho.
Fonte: Jaime Jurado (2007).



Glauco Rodrigues Carvalho

Lorildo Aldo Stock

A produção de leite no México está dividida em três sistemas básicos: Intensivo, Familiar e Tropical (leite e carne). O primeiro grupo responde por 50% da produção. Os familiares produzem 37,5% do total e o restante é produzido pelos produtores que atuam com leite e carne (Tropical).

No sistema intensivo, observa-se que aproximadamente 26% das fazendas possuem até 100 vacas, 9% têm de 101 a 200 vacas e assim por diante, conforme Fig. 3A. As fazendas com rebanho de 1.001 a 10.000 vacas representam 11% do total de fazendas nesse sistema. No grupo Tropical, há predominância de rebanhos entre 21 e 40 vacas (Fig. 3B) enquanto no familiar cerca de 42% das propriedade possuem de 6 a 10 vacas (Fig. 3C).

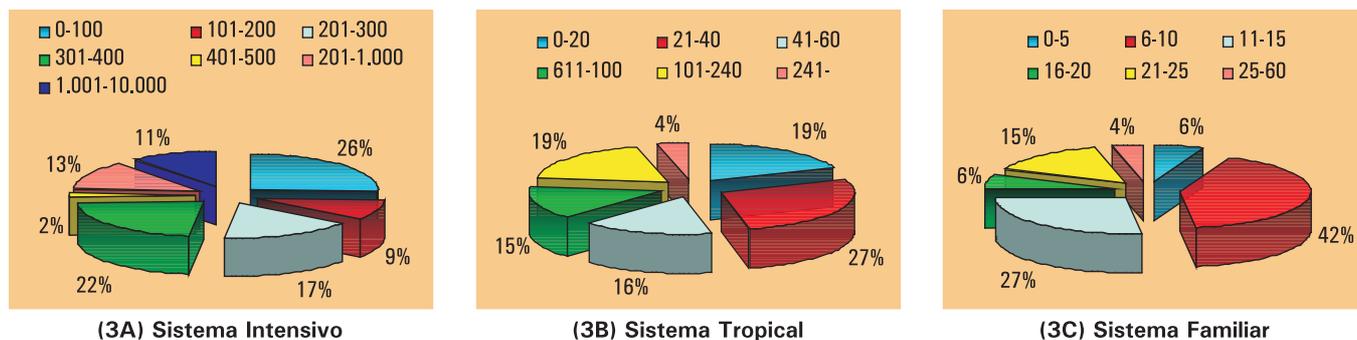


Fig. 3. Sistemas de produção de leite no México: rebanho e participação das fazendas.
 Fonte: Fira Banco de México 2005 (in Jaime Jurado, 2007).

Em relação aos sistemas de ordenha, aproximadamente 15% da produção é manual. A ordenha mecânica, balde ao pé, responde por cerca de 35% da produção enquanto sistema mais modernos de ordenha mecânico representa os 50% restantes.

Finalizando, algumas dificuldades levantadas no setor lácteos referem-se a baixa produtividade das fazendas, falta de transferência de tecnologia, combate a informalidade e ausência de normatização governamental para o setor. Do ponto de vista da produção, esperam-se novos incrementos para os próximos anos. O mesmo movimento deverá ser observado na demanda, indicando que o México ainda permanecerá como importante importador de lácteos.

¹ Texto baseado nas informações apresentadas na Conferência IFCN 2007 por Jaime Jurado – Universidad Autónoma de Chihuahua, Facultad de Zootecnia